

COMPORTAMENTOS E ATITUDES DAS GESTANTES NO BRASIL EM RELAÇÃO AO CENÁRIO ATUAL DA PANDEMIA DA COVID-19 (APOIO UNIP)

Alunas: Bárbara Ghefter e Lana Andrade Rodrigues

Orientadora: Profa Dra. Priscilla Sete de Carvalho Onofre

Curso: Enfermagem

Campus: Vergueiro

Introdução: o período gestacional acompanha três fases: pré-natal, parto e pós-parto, nas quais a mulher necessita de cuidados específicos. A pandemia trouxe preocupações adicionais como: suscetibilidade à COVID-19 devido às alterações fisiológicas e anatômicas próprias da gestação e apreensão em relação a possibilidade de contrair ou transmitir o vírus ao longo do processo do pré-natal e puerpério. **Objetivo:** compreender o conhecimento das gestantes e puérperas em relação à COVID-19 e como isso afetou seu período gestacional e identificar quais os efeitos da pandemia devido ao isolamento social e possível risco de contaminação em sua rotina nas instituições de saúde e como isso alterou suas decisões em relação ao parto e futuros cuidados. **Método:** estudo de campo do tipo descritivo-exploratório, quantitativo, por questionário eletrônico, totalizando 53 mulheres no ciclo gravídico-puerperal desde o início da pandemia no Brasil. Aprovação do comitê de ética em pesquisa (Nº 4.953.144). **Resultado:** o impacto psicológico é significativo: 90% das participantes afirmaram que a pandemia trouxe preocupações, mesmo sabendo que a adesão aos EPIs foi de 52,3%, e 92,4% relatou não ter tido comorbidade ou complicação durante o período gestacional. A maioria relatou mudanças de comportamento como restrição de visitas à maternidade e ausência de colaboradores em sua residência após o parto. **Conclusões:** conclui-se com esta pesquisa que, apesar do impacto da pandemia, as mulheres, em sua maioria, mantiveram suas consultas de pré-natal. Houve, entretanto, mudança significativa em relação a condutas no pós-parto. A maioria restringiu substancialmente as visitas à maternidade, bem como manteve o isolamento domiciliar, sem ajuda externa.